



1. LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO – LTCAT

Este documento tem por objetivo realizar a análise quantitativa e/ou qualitativa dos riscos físicos, químicos e biológicos existentes no ambiente de trabalho e que possam causar danos à saúde dos trabalhadores. A caracterização da exposição foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista vigente (Normas Regulamentadoras – NR's da Portaria 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego), tendo sido realizada inspeção nos locais de trabalho e considerados os dados constantes nos diversos documentos apresentados.

A vistoria no ambiente de trabalho foi realizada em 11 de novembro de 2025 pelo servidor:

- Matheus Pinho Bezerra - Médico do Trabalho, Matrícula: 2117777

Este trabalho foi realizado conforme Portaria SGP/SEDGG/ME nº 10.360/2022 e os dados levantados e a análise efetuada referem-se à situação encontrada na ocasião do levantamento, porém, é possível utilizar-se de laudo extemporâneo para análise das condições de trabalho, já que essas, inclusive no que diz respeito à prevenção à saúde e à segurança do trabalhador, tendem a melhorar com a evolução tecnológica. Dessa forma, considera-se que as condições laborais do passado eram piores ou ao menos iguais às encontradas na data de elaboração do laudo atual.

O prazo de validade do LTCAT é indeterminado, porém, deve ser atualizado sempre que ocorrer qualquer alteração no ambiente de trabalho ou em sua organização, de acordo com a Instrução Normativa PRES/INSS nº 128 de 2022.

1.1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Segundo a Instrução Normativa SGP/SEGEGG/ME nº 15 de 2022, consideram-se:

- I. Exposição eventual ou esporádica: aquela em que o servidor se submete a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas, como atribuição legal do seu cargo, por tempo inferior à metade da jornada de trabalho mensal;
- II. Exposição habitual: aquela em que o servidor se submete a circunstâncias ou condições insalubres ou perigosas por tempo igual ou superior à metade da jornada de trabalho mensal;
- III. Exposição permanente: aquela que é constante, durante toda a jornada laboral.

Avaliação qualitativa: são realizadas através de inspeção no local de trabalho e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo empregado terceirizado.



2. EMPRESA

EMPRESA/INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA - UFDPar

CNPJ: 33.519.114/0001-00

CNAE: 85.31-7-00

ATIVIDADE PRINCIPAL: Educação Superior – Graduação

GRAU DE RISCO: 02

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS: 455 (NÚMERO ATUALIZADO EM 11/11/2024)

ENDEREÇO: Av. São Sebastião, 2819 - Nossa Sra. de Fátima, Parnaíba - PI, 64202-020.

3. DADOS DO CARGO

CARGO: BOMBEIRO HIDRÁULICO

ATIVIDADES DESEMPENHADAS: - instalação, manutenção e reparo de sistemas hidráulicos (água fria, quente, esgoto e águas pluviais); - leitura e execução de projetos; - instalação de sistemas de combate a incêndio; - realização de testes de estanqueidade e funcionamento; - desentupimento de ralos e vasos sanitários; - manutenção de torneiras e outros aparelhos; - atividades que requerem variadas posições corporais (de pé, de cócoras, deitado, sentado); - atividades variadas como: cortar, roscar, curvar, dobrar, montar, instalar e conservar as tubulações e partes acessórias das instalações de água, esgotos, calefação e saneamento; - montagem, ajustes, instalações e reparos de encanamentos, tubulações e outros condutos, assim como os seus acessórios; - cortar alvenaria para instalação e fixação da canalização da rede hidráulica.

UNIDADE DE LOTAÇÃO: Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar)

LOCAL DE TRABALHO: Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar)

DESCRIÇÃO: As atividades já descritas acima são desenvolvidas em toda a infraestrutura que compõe a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar).

4. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Os riscos ambientais poderão ser controlados, utilizando-se as medidas de proteção coletiva (EPC) ou individual (EPI). As medidas de proteção coletivas sempre deverão ser preferidas.

Além da entrega do EPI, que precisa ser adequada para a finalidade a que se destina e



possuir o CA (Certificado de Aprovação) expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho, a empresa contratada deverá providenciar a manutenção e higienização, o treinamento para uso adequado e motivar os empregados terceirizados para o uso dos mesmos.

Esta providência eliminará, reduzirá ou neutralizará a ação dos riscos ambientais sobre os empregados terceirizados. Uma vez suprimida a condição insalubre, o adicional respectivo pode deixar de ser pago.

4.1 RISCOS BIOLÓGICOS

Tipo de Avaliação: Qualitativo

Metodologia de Avaliação: Inspeção nos locais de trabalho

Exposição: Permanente

Conclusão: Na visita técnica realizada nos diversos setores em que o bombeiro hidráulico está exposto aos riscos de origem biológica (vírus, bactérias, parasitas, fungos, protozoários, bacilos, etc), pois realiza atividades como instalação, manutenção e reparo de sistemas hidráulicos de esgoto e desentupimento de ralos e vasos sanitários.

4.2 RISCOS ERGONÔMICOS

TIPO DE AVALIAÇÃO: Qualitativo

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO: Inspeção nos locais de trabalho

EXPOSIÇÃO: HABITUAL

CONCLUSÃO: O risco ergonômico está ligado às atividades que requerem variadas posições corporais: de pé, de cócoras, deitado, sentado, que podem levar a acidentes de trabalho, caso não seja executado com adequada postura.

4.3 RISCOS FÍSICO

TIPO DE AVALIAÇÃO: Qualitativo

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO: Inspeção nos locais de trabalho

EXPOSIÇÃO: HABITUAL

CONCLUSÃO: As principais situações de risco observadas são relacionadas com serviços de instalação e manutenção de equipamentos hidráulicos: frio, calor, umidade.

4.4 RISCOS QUÍMICO



TIPO DE AVALIAÇÃO: Qualitativo

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO: Inspeção nos locais de trabalho

EXPOSIÇÃO: HABITUAL

CONCLUSÃO: Os principais meios de exposição são produtos químicos presentes em cola adesiva para cano de PVC, dentre outros similares, que muitas vezes são voláteis e insalubres.

5. TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA EXISTENTE

Equipamentos de proteção individual: - luvas de PVC e botas de borracha; - utilização de proteção respiratória: respirador semi-facial com filtros químicos para vapores orgânicos ou respirador descartável PFF2; - proteção da pele: luvas nitrílicas, de PVC ou látex, resistente a solventes orgânicos; - calçados de borracha (quando necessário); - proteção para os olhos: óculos de segurança; - luvas nitrílicas, de PVC ou látex e máscara PFF1.

Equipamentos de proteção coletiva: extintores de incêndio.

6. CONCLUSÃO TÉCNICA

CARGO	RISCOS/ AGENTE NOCIVO	PERIODICIDADE	FONTE GERADORA	LEGISLAÇÃO
Bombeiro hidráulico	Biológico, Físico, Químico e Ergonômico	Permanente (grau máximo)	Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar)	NR 15 IN 15 de 2022

Parnaíba-PI, 11 de novembro de 2025

Documento assinado digitalmente
gov.br MATHEUS PINHO BEZERRA
Data: 21/11/2025 18:20:27-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Matheus Pinho Bezerra

Matrícula: 2117777

Médico do Trabalho